

Bibliotecas públicas municipais da Paraíba: identificando a existência de tecnologias da informação e comunicação

Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade (UFPB) - roberiabiblio@gmail.com

Luciana Ferreira da Costa (UFPB) - lucianna.costa@yahoo.com.br

Resumo:

A pesquisa tem como foco identificar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), sobretudo, da Internet, nas bibliotecas públicas municipais da região do cariri ocidental paraibano. Tem como universo pesquisado oito bibliotecas, as quais foram visitadas pessoalmente. O estudo é de cunho exploratório-descritivo, ancorada em abordagem metodológica qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados, utiliza o questionário. Focalizando as bibliotecas da região determinada, constata que estas não apresentam um quadro eficiente de uso das TIC. Conclui que apenas uma biblioteca tem acesso à Internet. Evidencia algumas deficiências em seu ambiente no tocante à quantidade de recursos tecnológicos, instalações físicas e acervo. A falta de acesso à Internet reflete na não frequência de usuários às bibliotecas. O cenário implica na necessidade de medidas administrativas urgentes por parte dos gestores municipais no sentido de dar condições para o adequado funcionamento e cumprimento da missão social das bibliotecas públicas municipais paraibanas.

Palavras-chave: *Biblioteca Pública. Uso de tecnologias de informação e comunicação. Bibliotecas Públicas - Cariri Ocidental.*

Área temática: *Bibliotecas Públicas*

Bibliotecas públicas municipais da Paraíba: identificando a existência de tecnologias da informação e comunicação

Resumo:

A pesquisa tem como foco identificar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), sobretudo, da *Internet*, nas bibliotecas públicas municipais da região do cariri ocidental paraibano. Tem como universo pesquisado oito bibliotecas, as quais foram visitadas pessoalmente. O estudo é de cunho exploratório-descritivo, ancorada em abordagem metodológica qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados, utiliza o questionário. Focalizando as bibliotecas da região determinada, constata que estas não apresentam um quadro eficiente de uso das TIC. Conclui que apenas uma biblioteca tem acesso à *Internet*. Evidencia algumas deficiências em seu ambiente no tocante à quantidade de recursos tecnológicos, instalações físicas e acervo. A falta de acesso à *Internet* reflete na não frequência de usuários às bibliotecas. O cenário implica na necessidade de medidas administrativas urgentes por parte dos gestores municipais no sentido de dar condições para o adequado funcionamento e cumprimento da missão social das bibliotecas públicas municipais paraibanas.

Palavras-chave: Biblioteca Pública. Uso de tecnologias de informação e comunicação. Bibliotecas Públicas - Cariri Ocidental.

Área temática: IV Bibliotecas Públicas

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca pública desempenha um papel relevante na sociedade, ela é a unidade de informação mais próxima/acessível à comunidade. Assim, ela deve estar disponível para atender as necessidades informacionais de sua comunidade, independente do suporte em que esteja a informação.

A função da biblioteca pública é de fomentar a cultura local, servir de instrumento para que os cidadãos tomem conhecimento de seus direitos e deveres, auxiliar direta e indiretamente no processo de educação da comunidade, portanto, o seu papel é formar cidadãos.

Diante do cenário da sociedade globalizada, marcada pela evolução e uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), que suscita indivíduos cada vez mais exigentes na produção e uso de informação, questiona-se: como as

bibliotecas públicas se apresentam no tocante às TIC, sobretudo, pelo uso da *Internet* e promoção do acesso a esta pelos usuários no âmbito da biblioteca?

No Manifesto da Federação Internacional das Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) sobre *Internet* (2002, p. 3) consta que “o livre acesso à *Internet*, oferecido pelas bibliotecas e serviços de informação, contribui para que as comunidades e os indivíduos atinjam a liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento”. As bibliotecas podem e devem fazer uso das TIC para auxiliar no desenvolvimento de seus serviços.

As TIC são tecnologias que permitem a veiculação da informação e comunicação com maior rapidez. Elas desempenham papel relevante como dinamizadora, facilitando o acesso ao fluxo de informações. Tem-se como TIC: o rádio, a televisão, o videocassete, os aparelhos DVD, o computador, à *Internet*, etc.

Neste trabalho, apresentam-se os resultados da pesquisa realizada nas bibliotecas públicas da região do cariri ocidental paraibano, com o intuito de descrever a realidade vivenciada por essas unidades de informação no tocante ao uso das TIC e promoção de acesso aos usuários. Assim, a pesquisa em relato objetiva identificar o uso de TIC pelas bibliotecas no que se refere à utilização de computadores para o processo e desenvolvimento de atividades técnicas das bibliotecas, além da promoção de acesso à *Internet* aos usuários.

2 BIBLIOTECA PÚBLICA E O USO DAS TIC

A biblioteca pública é constituída de quatro funções: função educacional, função cultural, função de lazer ou recreacional e função informacional (ALMEIDA JUNIOR, 2003). Em todas as funções o objetivo principal é atender as necessidades informacionais de seus usuários, elemento principal dessa unidade informacional.

Segundo Cunha (2003, p. 69) a biblioteca:

é comunicação que se materializa na disseminação do conhecimento registrado, no uso de redes eletrônicas, na convivência no ambiente que permite a partilha e a discussão de informações, conhecimento, vivências.

Hoje com as mudanças tecnológicas é crescente o número de fontes de informações acessíveis e disponíveis em diversos lugares, assim faz se necessário a inserção da biblioteca pública nesse universo informacional.

Desta forma, de acordo com Gilda Olinto (2010, p. 81):

a habilidade no uso de fontes de informação, questões como acessibilidade, confiabilidade, validade e autoridade dos conteúdos são tópicos relevantes do momento atual e que garantem um papel de destaque e duradouro às bibliotecas públicas como instituição e aos bibliotecários como profissionais.

As TIC são as tecnologias da informação e comunicação, que consiste em conjuntos de recursos tecnológicos integrados, utilizados nas bibliotecas para atividades de gestão, processos técnicos dos profissionais, bem como para atender os usuários com a disseminação, acesso e uso e da informação. Podemos defini-las ainda como as tecnologias utilizadas para reunir, distribuir e compartilhar informações. Logo, elas estão intimamente ligadas as mudanças ocorridas na chamada Sociedade da Informação.

De acordo com a IFLA (2002, p. 3), no manifesto sobre *Internet*, está respaldado que “a liberdade de acesso à informação, independentemente de suporte e fronteiras, é uma responsabilidade primordial da biblioteca e dos profissionais da informação”, assim a biblioteca deve estar apta para atender a todos sem distinção de raça, religião, cultura, afiliação política, gênero ou natureza sexual, entre outras condições. O acesso à informação é um direito de todo cidadão, a biblioteca pode e deve fazer uso das TIC para auxiliar no alargamento de suas atividades.

Quanto ao uso de equipamentos tecnológicos nas bibliotecas públicas, de acordo com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) todas as bibliotecas devem conter alguns equipamentos essenciais, tais como: “fones de ouvido e aparelho de TV colorido ligado a computadores com kit multimídia e antena (canais abertos e pagos), impressora, scanner, equipamentos para deficientes visuais, telefone, fax, ar condicionado, desumidificador, [...]”. A preocupação do SNBP é clara quanto ao uso de equipamentos que venham a auxiliar o desenvolvimento das bibliotecas. O SNBP foi instituído pelo Decreto nº 520, de 13 de maio de 1992, tem

como principal objetivo o fortalecimento das Bibliotecas Públicas ao longo do território brasileiro.

A biblioteca pública é uma instituição fundamental para luta da desigualdade social, o acesso as TIC tende a diminuir essa exclusão. Nesse cenário vários aspectos foram observados entre eles, o primeiro Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais Brasileiras em 2010 a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) revelou também que menos de 1/3 das bibliotecas do Nordeste têm *Internet*, na região 28% das bibliotecas têm *Internet*, índice inferior à média nacional (45%). Em apenas 18% das bibliotecas públicas municipais brasileiras os usuários têm acesso à rede, número também inferior à média brasileira (29%). Na Paraíba o censo identificou que apenas 29 bibliotecas possuem acesso à *Internet*, onde desse montante, apenas 20 bibliotecas dispõe de serviços para seus usuários.

De acordo com a Declaração de Copenhague (1999) é de responsabilidade do poder público ser provedor de uma infraestrutura adequada para a sociedade da informação, garantindo acesso aos cidadãos pelo uso das TIC.

O avanço do uso das tecnologias teve um vertiginoso crescimento, com a criação dos telecentros, porém destacamos a importância do uso dos computadores com acesso à *Internet* nas bibliotecas públicas, bem como cabe destacar a importância do treinamento para os profissionais que atuam nas bibliotecas públicas, incluindo o treinamento com o uso das TIC. Vale ressaltar a grande importância do profissional bibliotecário a frente das bibliotecas.

Olinto (2010, p. 90) destaca que “a contribuição da *Internet* para o acesso à literatura em geral, e às fontes bibliográficas para a pesquisa escolar em particular”. Atenta-se também que à *Internet* deve funcionar como um canal de divulgação da cultura local, com isso a biblioteca estará realizando as suas funções básicas.

O Manifesto da IFLA/Unesco (1994) ao se referir às missões-chave da biblioteca pública destaca que se deve:

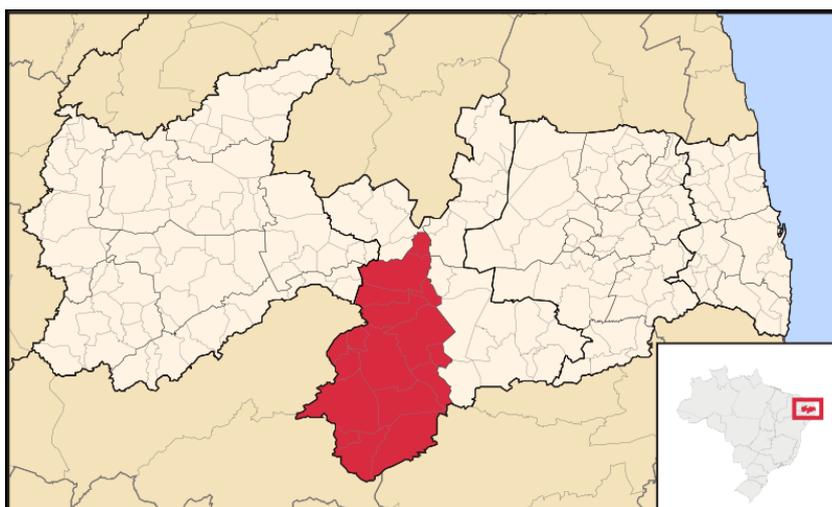
facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática”, devem observar em seu funcionamento e gestão que se formule “uma política clara, definindo objetivos, prioridades e serviços, relacionados com as necessidades da comunidade local.

Destarte, ressalta-se a importância do uso das TIC para o desenvolvimento dos serviços oferecidos pela biblioteca. Não apenas o uso de computadores e o acesso à *Internet*, mas fazer uso de outros equipamentos tecnológicos que possam auxiliar no processo de atendimento das necessidades informacionais dos usuários.

3 AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DA REGIÃO DO CARIRI OCIDENTAL DA PARAÍBA

Diante dos avanços das TIC e observando as bibliotecas públicas, bem como a escassez de pesquisas específicas, sobre o seu desenvolvimento na Paraíba¹, optou-se por determinar como recorte para proceder a investigação a região do Cariri Ocidental.

Figura 1 – Mapa da Paraíba com destaque para a microrregião do Cariri Ocidental



Fonte: <http://historiadaparaiba.blogspot.com/>

O Cariri Ocidental é formado por 17 municípios onde, de acordo com a Fundação Biblioteca Nacional (FBN), após consulta ao seu catálogo *online* SNBP, constatou-se que apenas dez municípios têm bibliotecas cadastradas, sendo estas nas cidades de: Taperoá, Serra Branca, Monteiro, São Sebastião do Umbuzeiro, Assunção, Congo, Zabelê, Camalaú, Livramento e São José dos Cordeiros. De

¹ A Paraíba é constituída por 223 municípios.

acordo com o Quadro 1, visualizam-se os municípios, com os respectivos nomes das bibliotecas e a data de criação, de cada biblioteca da região:

Quadro 1 - Bibliotecas Municipais do Cariri Ocidental paraibano

MUNICÍPIO	NOME DA BIBLIOTECA	DATA DE CRIAÇÃO
Taperoá	Biblioteca Pública Municipal Raul Machado	1940
Serra Branca	Biblioteca Pública Municipal Joaquim de Andrade Gaião	1984
Monteiro	Biblioteca Municipal – Fundação Casa de Cultura Jayme Bezerra de Menezes	1989
São Sebastião do Umbuzeiro	Biblioteca Municipal Frei Mauro	1990
Assunção	Biblioteca João Evangelista Correia	2001
Congo	Biblioteca Pública Municipal de Congo	2006
Zabelê	Biblioteca Pública Municipal de Zabelê	2009
Camalaú	Biblioteca Pública Municipal Francisco Chaves Ventura	2010 ²
Livramento	Biblioteca Pública Municipal Ildefonso de Almeida Filho ³	[S.d]
São José dos Cordeiros	Biblioteca Pública Municipal de São José dos Cordeiros ⁴	[S.d]

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

4 PERCURSO METODOLOGICO

A pesquisa desenvolvida é de cunho exploratório-descritivo. A investigação está ancorada sob abordagens metodológicas qualitativa e quantitativa.

O ambiente da pesquisa são as bibliotecas cadastradas como pública junto ao SNBP, a região do Cariri Ocidental contabiliza 10 bibliotecas cadastradas.

Como instrumento para a coleta de dados, utilizou-se o questionário. Para a aplicação do mesmo realizou-se a pesquisa de campo procedendo-se visitas pré-agendadas às bibliotecas.

Para a análise dos dados utilizou-se a análise descritiva por categorias.

² Anterior a esta data não se tem lembranças de biblioteca na cidade, contudo a lei de criação localizada na prefeitura após a nossa solicitação. Consta que a biblioteca foi criada em 1965 e tem outra denominação, logo na lei tem um nome e no registro da FBN tem outro.

³ A biblioteca se encontra fechada por falta de funcionário.

⁴ A biblioteca está fechada para reforma.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, apresentam-se as descrições de cada uma das bibliotecas visitadas, com as respectivas análises e discussões acerca do uso de TIC.

5.1 Biblioteca João Evangelista Correia – Município de Assunção

Com relação aos equipamentos tecnológicos disponíveis na biblioteca, a pesquisa constatou que a biblioteca dispõe de: aparelho VHS, aparelho DVD, ventilador, aparelho de som, televisão, impressora e computador, onde cada TIC se restringe, em termos de quantidade, à apenas uma unidade de cada.

Observou-se a existência de computador na biblioteca, porém no dia da visita de campo o equipamento não estava em funcionamento. O seu uso é administrativo, contudo não tem acesso à *Internet*. Obteve-se a informação de que a biblioteca esteve conectada a rede mundial de computadores durante um período de dois anos.

Há na biblioteca um ventilador que não funciona porque a voltagem é diferente. Na Paraíba a voltagem é de 220 volts. Os equipamentos foram recebidos do SNBP.

Com relação ao processamento técnico do acervo, este se dá manualmente, no entanto, a biblioteca utiliza o *software BibLivre*⁵, sistema que possibilita o cadastramento dos livros.

Sobre o sistema de classificação do acervo, a biblioteca utiliza a Classificação Decimal de Dewey (CDD). Como o acervo é composto por obras recebidas do SNBP, estas vêm com etiquetas prontas e número de *Cutter*. Contudo, observou-se que mesmo com a classificação mencionada os itens do acervo são organizados de forma aleatória nas estantes.

⁵ Software livre para catalogação e a difusão de acervos de bibliotecas públicas e privadas, de variados portes. Disponível em: <<http://www.bibliivre.org.br/joomla/>>. Acesso em: 21 mar. 2013.

5.2 Biblioteca Pública Municipal Francisco Chaves Ventura – Município de Camalaú

Em relação aos equipamentos tecnológicos disponíveis na biblioteca Francisco Chaves Ventura, a pesquisa identificou que a biblioteca dispõe de: uma televisão, dois computadores e duas impressoras.

Mesmo a biblioteca dispondo de dois computadores, observou-se que o processamento técnico do acervo dá-se manualmente. A biblioteca utiliza fichas para cadastro de usuários (cartão do leitor) e livros (cartão do livro, papeleta de devolução).

Sobre o Sistema de Classificação do acervo, a biblioteca utiliza a CDD, contudo mesmo utilizando tal sistema de classificação, os livros estão organizados nas estantes por assunto. Trata-se de mais uma biblioteca que não utiliza o número de *Cutter*, mas três letras iniciais do sobrenome do autor.

A biblioteca possui ambiente de vídeo o qual funciona juntamente com o acervo e espaço reservado para estudo em grupo.

Os computadores podem ser utilizados pelos usuários, mas não têm acesso à *Internet*.

5.3 Biblioteca Pública Municipal de Congo – Município do Congo

A biblioteca pública municipal de Congo possui um único equipamento tecnológico que é um aparelho de som. Constatou-se que mesmo o equipamento estando na biblioteca, o acervo não conta com nenhum tipo de material multimídia. Os DVD e as fitas VHS estão na secretaria de educação e não é permitido o empréstimo ao público.

A biblioteca não possui computador.

Quanto às atividades técnicas da biblioteca, não há processamento técnico do acervo. Os itens do acervo são organizados nas prateleiras por assunto, onde cada assunto possui uma etiqueta de cor na lombada do item.

5.4 Biblioteca Municipal: Fundação Casa de Cultura Jayme Bezerra de Menezes – Município de Monteiro

Com relação aos equipamentos tecnológicos disponíveis para acesso, em termos quantitativos, a biblioteca conta com um computador para uso administrativo e dois para os usuários. Estes podem utilizar os computadores, que têm acesso à *Internet*, para pesquisas. A biblioteca ainda dispõe de uma impressora que é utilizada para atividades administrativas e também para impressão das pesquisas dos usuários, caso estes solicitem.

Com relação ao processamento técnico do acervo, evidenciou-se que este se encontra em fase de informatização. A biblioteca utiliza a Classificação Decimal Universal (CDU), contudo, vale ressaltar que o acervo é classificado utilizando apenas a classe geral da CDU procedendo-se a indicação da posição do item na estante.

5.5 Biblioteca Municipal Frei Mauro – Município de São Sebastião do Umbuzeiro

Quando solicitado a relação dos equipamentos tecnológicos disponíveis na biblioteca, nos foi apresentado uma relação de vários equipamentos. Porém identificou-se apenas a presença de um computador, que não estava funcionando. Foi constatado que por motivos de espaço alguns de seus equipamentos não se encontram na biblioteca e estão localizados na Secretária de Educação, apenas enquanto não vão para o prédio próprio.

A biblioteca não dispõe de acesso à *Internet*.

Mesmo com a presença de um computador o processamento técnico do acervo é manual. A biblioteca adotou como sistema de classificação do acervo a CDD. Observou-se que nesta biblioteca, bem como em outras, não se utiliza a tabela de *Cutter*. Assim, a biblioteca utiliza as três iniciais do sobrenome do autor.

5.6 Biblioteca Pública Municipal Joaquim de Andrade Gaião – Município de Serra Branca

A biblioteca Joaquim de Andrade Gaião apresenta o quadro mais deficiente em termos de uso de TIC. A biblioteca não possui computador, bem como nenhum outro equipamento tecnológico.

O processamento técnico do acervo se dá manualmente. Não se utiliza de fichas para cadastro dos livros e usuários.

A organização do acervo não se baseia em nenhum sistema de classificação, sendo organizado em ordem alfabética de autor.

5.7 Biblioteca Pública Municipal Raul Machado – Município de Taperoá

Assim como a biblioteca anterior, a biblioteca Pública Municipal Raul Machado não faz uso de nenhuma TIC que possa ser disponibilizado a parte administrativa desta e, muito menos, para os usuários.

No que se refere ao processamento técnico do acervo, este também se dá de forma manual. No caso desta biblioteca, os dados são anotados em cadernos, portanto não utiliza fichas para cadastro dos itens.

O sistema de classificação utilizado na biblioteca é a CDD. No entanto, a classificação é realizada de acordo com o número constante na ficha catalográfica impressa na fonte constante dos livros.

5.8 Biblioteca Pública Municipal de Zabelê – Município de Zabelê

A biblioteca conta com equipamentos recebidos pelo SNBP. No que se refere à quantidade, contabiliza: ventilador, impressora, computador, aparelho de som e televisão, sendo apenas uma unidade de cada.

O computador é utilizado apenas para uso administrativo e sem acesso à *Internet*.

Mais uma biblioteca em que o processamento técnico do acervo se dá manualmente, contudo sem utilização de fichas para cadastro dos livros e usuários. Os dados são armazenados em planilhas no computador.

A biblioteca utiliza a CDD, porém observou-se que o acervo recebido da FBN foi etiquetado, contudo colocado aleatoriamente, logo o número de classificação da etiqueta não se refere à obra. Com isso, a organização dos livros nas estantes é por assunto.

5.9 Panorama da identificação do uso das TIC pelas bibliotecas

Encerradas, mas não esgotadas, as descrições das bibliotecas investigadas acerca da existência das TIC em seu ambiente, elaborou-se a Tabela 1 para melhor visualização sobre a quantidade de itens constantes nas mesmas:

Tabela 1 – Quantidade de TIC nas bibliotecas públicas municipais paraibanas

Biblioteca do Município	Ventilador	Aparelho de som	Aparelho VHS	Aparelho DVD	Televisão	Computador	Impressora	Internet
Assunção	1	1	1	1	1	1	1	-
Camalaú	-	-	-	-	1	2	2	-
Congo	-	1	-	-	-	-	-	-
Monteiro	-	-	-	-	-	3	1	Sim
São Sebastião do Umbuzeiro	-	-	-	-	-	1	-	-
Serra Branca	-	-	-	-	-	-	-	-
Taperoá	-	-	-	-	-	-	-	-
Zabelê	1	1	-	-	1	1	1	-

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Pelos dados condensados na Tabela 1, constata-se que a quantidade de TIC é muito insipiente. Há casos alarmantes de bibliotecas que não dispõe de equipamento tecnológico algum, como é o caso das bibliotecas dos municípios de

Serra Branca e Taperoá. Este cenário é bastante preocupante. Coloca-se em relevo, ainda, que apenas uma biblioteca possui acesso à *Internet*. Diante disso, traz-se a reflexão de Olinto (2010) que em seu artigo menciona a existência de mais de 5.000 bibliotecas públicas e que a FBN distribuiu um kit básico para as novas bibliotecas (mais de 1.600 nos últimos anos) no qual constava: acervo com 2.000 títulos e equipamentos. A autora pontua que cada biblioteca foi contemplada com apenas um computador, no entanto ressalta a possibilidade de que as bibliotecas firmem parcerias com organizações e entidades públicas e privadas para instalação de mais computadores e, sobretudo, computadores com acesso à *internet*, para que assim, as bibliotecas possam cumprir eficientemente sua missão.

6 DÉFICT APRESENTADO PELAS BIBLIOTECAS DO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO

Levantaram-se, ainda, as deficiências das bibliotecas investigadas. Tem-se, assim, que há uma série de problemas que impedem o bom funcionamento deste tipo de unidade de informação. Desta forma, constatou-se como deficiências: a) acesso à internet (29%), b) recursos tecnológicos (25%), c) recursos humanos (21%), d) instalações físicas (13%), e) acervo (8%); f) recursos orçamentários (4%).

As deficiências constatadas coadunam com os resultados de identificação da existência ou quase nenhuma de equipamentos de TIC, sobretudo, falta de acesso à *Internet*, tanto para o fluxo da atividade profissional na biblioteca, bem como para os usuários, tendo como consequência a não frequência deste à biblioteca.

Evidencia-se, assim, que mesmo com a evolução e inovação ocorridas ao longo dos tempos, em especial, no que se refere às tecnologias, é fato que muitas bibliotecas públicas ainda são carentes quanto aos recursos tecnológicos (computadores, sistemas automatizados para gestão do acervo, dentre outros), sobretudo, na região nordeste do Brasil.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa coloca em relevo a situação das bibliotecas públicas municipais da Paraíba, especificamente, as da região do cariri ocidental do estado no tocante à identificação de tecnologias da informação e comunicação por parte destas.

Assim, evidenciou-se que as bibliotecas possuem pouquíssimos equipamentos de TIC. Há casos de bibliotecas que não possui absolutamente nenhum item para a realização da atividade profissional, bem como para dispor aos usuários.

Um dado alarmante é que das oito bibliotecas investigadas apenas uma tem acesso à *Internet* para fins de uso da unidade e também do usuário.

Pontua-se, ainda, que as bibliotecas que possuem computadores não o utilizam para desenvolvimento de atividades técnicas como a automatização do acervo, haja vista que todas as bibliotecas processam o acervo de forma manual.

Evidenciaram-se algumas deficiências que impedem o funcionamento adequado das bibliotecas, o que reflete na frequência dos usuários nas bibliotecas, a saber: falta de acesso à *Internet*, quantidade de recursos humanos e recursos tecnológicos, instalações físicas e acervo.

Certamente o que foi mencionado promove um déficit no modo das bibliotecas públicas municipais paraibanas funcionarem adequadamente e com qualidade na prestação dos produtos e serviços, bem como no modo de se relacionarem com os usuários.

Aqui se ratifica o que é propagado pelo Manifesto da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) de que a biblioteca pública precisa ser cada vez mais democrática, acessível e necessária. Assim, urge que as bibliotecas públicas se apropriem das TIC para que possam fortalecer o acesso à informação.

Finalizando, é importante destacar que o cenário aqui apontado implica em medidas administrativas urgentes por parte dos gestores municipais com vistas a sanar o quadro deficitário das bibliotecas investigadas possibilitando, assim, o seu adequado funcionamento e cumprimento de sua missão social. Para tanto, sugere-se que o poder público tome conhecimento das recomendações para a definição e

organização de espaços em bibliotecas públicas elaboradas pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca Pública**: avaliação de serviços. Londrina: Editora UEL, 2003.

CUNHA, Vanda Angélica da. A biblioteca pública no cenário da sociedade da informação. **Biblios**, ano 4, n. 15, abr./jun. 2003.

DECLARAÇÃO de Copenhague. **Correo Bibliotecario**, n. 37, nov. 1999.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais**: Estudo quantitativo: principais resultados. Brasília: FGV, 2010. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/site/2010/04/30/primeiro-censo-nacionaldas-bibliotecas-publicas-municipais/>>. Acesso em: 10 fev. 2013.

IFLA. **Manifesto sobre Internet**. Tradução da FEBAB. Haia, 2002. Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/assets/faife/publications/policy-documents/internet-manifesto-pt.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2013.

IFLA/UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**. 1994. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 10 fev. 2013.

OLINTO, Gilda. Bibliotecas públicas e uso das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento social. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 1, n.1, p. 77-93, 2010.

SNBP. **Recomendações para organização dos espaços de uma biblioteca pública**. Disponível em: <<http://snbp.bn.br/recomendacoes-para-organizacao-dos-espacos-de-uma-biblioteca-publica/>>. Acesso em: 12 fev. 2013.